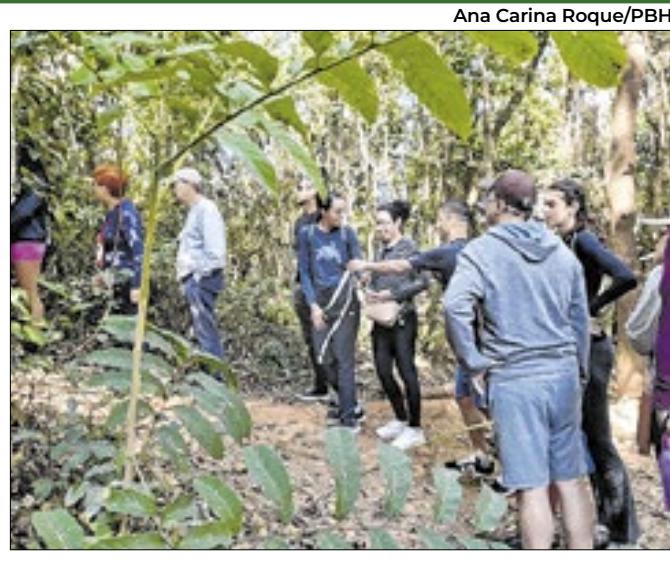


CORREIO SUDESTE



Atividades são gratuitas mas exigem inscrição em BH

Trilhas guiadas nos parques de Minas em novembro

A Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) iniciará no sábado (1/11) a agenda de trilhas guiadas de novembro no Parque Aggeo Pio Sobrinho, em Belo Horizonte (MG). A participação é gratuita e exige inscrição prévia por e-mail até as 16h do dia anterior. A ação apresenta informações sobre o uso de áreas verdes e orienta o visitante durante o percurso. As caminhadas têm vagas limitadas e são conduzidas pela equipe de Educação Ambiental da fundação, que acompanha o grupo do início ao fim.

As próximas edições ocorrerão no Parque Ursulina de Andrade Mello, no dia 8/11, e no Parque Nossa Senhora da Piedade, no dia 15/11. Cada atividade tem horário definido, ponto de encontro na entrada e duração aproximada de uma hora.

Os grupos devem ter entre cinco e 25 pessoas. Crianças podem participar desde que acompanhadas de um responsável. É necessário usar calçado fechado.

Samba pelas estradas de Vitória

Vitória (ES) receberá no sábado (1/11), a partir das 17h, uma ação musical com apresentações em um palco instalado no estacionamento ao lado da Praça Getúlio Vargas. A iniciativa faz parte do projeto itinerante conduzido por Marquinhos de Oswaldo Cruz, conhecido por organizar há anos um

evento semelhante no Rio de Janeiro. Nesta edição, o trajeto é feito por vias terrestres, passando por diferentes cidades. Em Vitória, o encontro reúne artistas vinculados ao gênero, que executam repertórios clássicos e celebram compositores que marcaram a história da música nacional.

Prazo para uso das praças de BH

Termina na sexta-feira (31) o prazo para que interessados enviem pedidos de uso de ruas e praças de Belo Horizonte (MG) no primeiro semestre de 2026. Os pedidos devem ser enviados pelo serviço Consulta Prévia de Evento, disponível no site da prefeitura. Caso existam pedidos para o mesmo lo-

cal e data, a definição caberá à Comissão de Agettamentos de Eventos. Depois da análise, o resultado será homologado pela Secretaria Municipal de Política Urbana e publicado no Diário Oficial do Município. Dúvidas podem ser encaminhadas por e-mail à Subsecretaria de Regulação Urbana.

SP abre consulta pública sobre o Masp

A prefeitura de São Paulo (SP) abriu consulta pública para receber contribuições sobre mudanças na Rua Professor Otávio Mendes e na Praça Arquiteto Rodrigo Lefèvre, localizadas entre a Avenida Paulista e a Avenida Nove de Julho. As participações podem ser enviadas pela plataforma Participe+ até

16/11. No ambiente digital, é possível acessar materiais da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento e o documento do museu sobre a proposta inicial. Moradores, trabalhadores e visitantes podem opinar, apontar necessidades e sugerir alternativas para circulação, acessibilidade, etc.

Benefício fiscal disponível em Vitória

Em Vitória (ES), a partir de sábado (1/11), moradores inscritos no Nota Vitória podem pedir abatimento no IPTU de 2026. Quem recebe Nota Fiscal de Serviços Eletrônica tem direito a 30% do valor do Imposto Sobre Serviços pago, convertido em crédito para reduzir a cobran-

ça. O pedido deve ser feito até 30/11. Para participar, é necessário exigir notas com CPF e criar cadastro no portal do programa para acompanhar valores. São válidos comprovantes de serviços como estacionamentos, cursos, lavanderias, hotéis, oficinas e empresas de limpeza.

Atrações para a juventude em BH

O Centro de Referência das Juventudes (CRJ) da prefeitura de Belo Horizonte (MG) promove até sábado (1/11) uma série de ações gratuitas no prédio da Rua Guaicurus, no Centro. A programação inclui oficinas, exposições, ensaios e formações em diversas áreas. Entre as

ES amplia uso de armadilhas contra o Aedes aegypti

Os kits são compostos por pote, palheta e clipe metálico



Sesa amplia estratégia de vigilância

O Espírito Santo tem avançado no enfrentamento ao Aedes aegypti com o uso das ovitrampas — armadilhas de oviposição utilizadas para monitorar e combater o mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. A estratégia, coordenada pela Secretaria da Saúde (Sesa) em parceria com a Fiocruz e o Ministério da Saúde, já é realidade em 34 municípios capixabas. Neste ano, o

governo estadual investiu R\$ 211 mil na compra de 50 mil kits, com o objetivo de expandir a ação para todo o Estado.

As ovitrampas permitem identificar áreas de maior risco a partir da contagem de ovos depositados nas armadilhas, possibilitando que as equipes municipais direcionem ações de combate de forma mais eficiente. Segundo o chefe do Núcleo Especial de Vigilância Am-

biental, Roberto Laperriere, a tecnologia é simples, de baixo custo e altamente eficaz. "A ferramenta mostra onde há maior densidade de ovos e orienta os municípios a atuar de forma assertiva. Mesmo com poucos agentes, é possível monitorar amplas áreas", destacou.

Cada kit é composto por um pote, palheta e clipe metálico, além do levedo de cerveja em pó, que serve como atrativo

para as fêmeas do mosquito.

A metodologia, parte da Diretriz Nacional para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas, integra o sistema de Vigilância Entomológica do SUS, que monitora vetores, criadouros e níveis de infestação.

A ovitrampa funciona como um recipiente simples, colocado em locais estratégicos do território. As palhetas, onde os mosquitos depositam seus ovos, são coletadas semanalmente para contagem e análise. Após a retirada, o recipiente é higienizado e preparado novamente, garantindo a continuidade do monitoramento.

Implantada no Espírito Santo em abril de 2024, a estratégia começou em 16 municípios e hoje alcança 34, distribuídos nas quatro regiões de saúde do Estado. A expansão, segundo Laperriere, é acompanhada de capacitação técnica para as equipes locais. "Estamos ampliando de forma escalonada, com treinamento contínuo e suporte técnico, para que todos os municípios possam adotar essa metodologia e fortalecer o controle do vetor", explicou.

Justiça determina novo cálculo do ICMS ao Estado

Por Gabriel Rattes

A Justiça de Petrópolis determinou que o Estado do Rio de Janeiro refaça o cálculo do Índice de Participação dos Municípios (IPM) e corrija os repasses do ICMS destinados à Prefeitura. A decisão, assinada pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, nesta segunda-feira (27), atendeu a uma ação movida pelo Município de Petrópolis e reconheceu que as normas estaduais usadas atualmente violam a lei federal e prejudicam a arrecadação municipal.

O processo foi aberto pela Procuradoria-Geral do Município no fim de setembro. Na ação, a Prefeitura pediu que fossem anuladas as portarias SUCIEF nº 155/2024 e 175/2025 e o Manual/Tabela de Ajustes da Declaração Anual do ICMS (DECLAN-IPM),

editados pela Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz-RJ).

Segundo o município, essas normas estaduais excluem indevidamente do cálculo do Valor Adicionado (VA) — indicador que serve de base para o IPM — operações comerciais e industriais realizadas em Petrópolis, contrariando a Lei Complementar Federal nº 63/1990.

A Prefeitura explicou que o VA é o principal critério usado para definir quanto cada cidade recebe da arrecadação do ICMS, e que qualquer erro nesse cálculo afeta diretamente o volume de recursos que chega aos cofres municipais.

Um dos exemplos citados na ação é o da GE Celma, empresa do setor aeronáutico e uma das maiores contribuintes de Petrópolis. De acordo com o município, as operações de importação e exportação da

empresa — que geram empregos e movimentam a economia — vinham sendo registradas em campos que excluem essas transações do Valor Adicionado, o que reduziu artificialmente o índice de participação da cidade.

"As instruções da Sefaz-RJ levam grandes empresas a declarar operações no campo de 'valores não considerados no VA', subestimando o movimento econômico real e reduzindo indevidamente os repasses de ICMS", diz a petição assinada pela Procuradoria-Geral do Município.

A Prefeitura sustentou ainda que tentou resolver a questão de forma administrativa junto à Sefaz-RJ, mas não obteve resposta satisfatória, o que a levou a buscar o Judiciário. "A continuidade da redução dos repasses inviabiliza o adequado planejamento financeiro e ameaça a prestação de serviços básicos de saúde, educação, segurança e meio ambiente", afirmou a Procuradoria do município.

O juiz Jorge Luiz Martins Alves considerou que as regras estaduais desrespeitam a legislação federal e violam o pacto federativo.

SÃO PAULO

Novo sistema amplia segurança hídrica

A secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, Natália Resende, destacou que o novo modelo de gestão hídrica do estado equilibra a proteção dos mananciais e a qualidade do abastecimento. Apresentada na sexta (24), a metodologia traz mais planejamento e transparência à política de recursos hídricos.

O sistema adota sete faixas de acompanhamento, com medidas que variam conforme o nível de criticidade, garantindo estabilidade e prevenção. Natália afirmou que o cenário atual é mais seguro que o de 2014 e 2015, graças a obras estruturantes e maior integração entre os sistemas.

RIO DE JANEIRO

Esporte escolar alcança resultados históricos

O Governo do Rio de Janeiro celebrou os resultados históricos do JERJ 2025, principal programa estadual de fomento ao esporte estudantil. Criado há três anos, o projeto reuniu mais de 9 mil alunos de escolas públicas e particulares, em 20 modalidades. Nos Jogos da Juventude, em Brasília, o Time RJ conquistou 80 medalhas, sendo 28 de ouro, e ficou em segundo lugar geral. Já nos Jogos Escolares Brasileiros, em Uberlândia, a delegação fluminense somou 42 medalhas. O governador Cláudio Castro destacou o papel do JERJ na formação cidadã e o secretário Rodrigo Scorzelli anunciou a continuidade do programa.

MINAS GERAIS

Tradição do Queijo de Alagoa que encanta

Nas Terras Altas da Mantiqueira, em Alagoa, região de Minas Gerais o produtor Jayr Martins de Barros mantém viva a tradição do Queijo de Alagoa, iguaria artesanal reconhecida internacionalmente. Na Fazenda Serra do Condado, a produção começa cedo, com ordenha às 5h e queijos prontos até as 8h. O ofício, passado de pai para filhos, envolve toda a família: Tatiane e Flávio seguem o legado queijeiros. Com apoio da Emater-MG, Jayr aprimorou a produção, conquistou prêmios e ampliou mercados. Simples e dedicado, ele resume a vida nas montanhas: "Aqui tudo é bom. A gente vive feliz, quase no céu."

ESPIRITO SANTO

Banestes capta R\$ 100 milhões para microcrédito

O Banestes anunciou a captação de R\$ 100 milhões junto à Caixa Econômica Federal para ampliar o microcrédito do Programa Nossocrédito. O governador Renato Casagrande destacou que os recursos vão garantir mais crédito acessível e juros menores para empreendedores capixabas. Com 22 anos de atuação, o programa soma mais de 184 mil operações e R\$ 1,1 bilhão em microcrédito concedido. O presidente do Banestes, Amarildo Casagrande, ressaltou que a ampliação fortalece a inclusão produtiva e o desenvolvimento local, reafirmando o compromisso do banco com o empreendedorismo no Espírito Santo.